

CUSTOS DE PRODUÇÃO DO PLANTIO CONSORCIADO ENTRE CAFEIEIRO (*Coffea arabica* L.) E SERINGUEIRA

R.T.Ferreira – Eng. Agrônomo/Projeto Educampo Café- Sebrae, L.Á.Lemos – Eng. Agrônoma/Uniaraxá e K.C.C. Lima – Graduando Eng. Agrônomo/IFTM

O consórcio entre a seringueira e o cafeeiro é uma alternativa promissora e uma opção para os cafeicultores como diversificação de renda. A exploração de ambas as culturas, por meio de um sistema de cultivo adequado, contribuirá para uma maior proteção do cafeeiro contra ventos frios, geadas e altas temperaturas, além de auxiliar a conservação dos recursos hídricos, favorecendo uma fonte de renda extra para os cafeicultores.

Este trabalho teve como objetivo analisar a viabilidade econômica de implantação e condução da lavoura de café consorciada com seringueira como também a viabilidade da cafeicultura proporcionar suporte financeiro para a implantação da seringueira. A análise dos indicadores foi possível pelo fato da propriedade fazer parte do Projeto Educampo Café. O Projeto Educampo é uma iniciativa do SEBRAE em Minas Gerais, idealizado como um modelo de assistência gerencial e tecnológica intensiva, para grupos de produtores vinculados a uma empresa parceira. Tem como princípio a gestão de negócios, normalmente uma das maiores deficiências encontradas junto aos empresários rurais, ampliando a capacidade do produtor em gerir sua atividade.

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda São Pedro de Alcântara, no município de Ibiá – MG. Foi implantada em 2008, uma área de 5 ha de consórcio seringueira e café. As linhas de café e seringueira foram implantadas alternadamente a uma distância de 4 m, sendo que o espaçamento entre as plantas de café na linha foi de 0,7m, com o total de 1.786 plantas/ha, do cultivar Catuaí Vermelho IAC 144. Não foram colocadas plantas de café na linha de plantio da seringueira. A lavoura de café foi conduzida por cinco safras, momento em que as produtividades declinaram. Segundo LUNZ (2006), as modificações que interferem no comportamento da planta do cafeeiro devido ao sombreamento, alteram as trocas gasosas, a anatomia, a morfologia, o crescimento e desenvolvimento reprodutivo, refletindo conseqüentemente na produtividade. Após a quinta safra a lavoura foi abandonada para ser explorada apenas a cultura da seringueira.

Resultados e conclusões

Foram analisados os custos de produção desde a implantação até a quinta safra, quando a lavoura de café declinou definitivamente sua produtividade e deixou de ser viável economicamente. O quadro 1 mostra a evolução das produções e produtividades ao longo das 5 safras exploradas. A produtividade média das 5 safras foi de 22,68 sc/ha. É observada a baixa produtividade da quinta safra, 13 sacas/ha, em função do sombreamento.

Quadro 1- Produção e produtividade, em 5 safras iniciais do consórcio café/seringueira- Araxá-MG, 2015.

Indicadores Técnicos	Unidade	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Média
Área plantada	ha	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Produção	Sacas	96	174	126	106	65	113,4
Safra	Anos	Primeira	Segunda	Terceira	Quarta	Quinta	Média
Número de plantas/área plantada	Plantas/ha	1.785,80	1.785,80	1.785,80	1.785,80	1.785,80	1.785,80
Produtividade	sc/ha	19,2	34,8	25,2	21,2	13	22,68

No quadro 2 são apresentados os resultados econômicos da lavoura de café. O preço médio pago pela saca de café ao longo das 5 safras foi de R\$405,00. Com o C.O.E de R\$218,48 e C.T de R\$297,65. O termo C.O.E refere-se ao Custo Operacional Efetivo, gastos com combustível, defensivos, adubos, mão de obra e outros, ou seja, o desembolso necessário para se produzir uma saca de café. No C.T, Custo Total, estão somados aos desembolsos as depreciações e remunerações dos bens imobilizados para a produção, neste caso, máquinas, implementos, benfeitorias e lavoura. No caso da lavoura de café utilizou-se a vida útil de 5 anos. Ao final de 5 safras o lucro médio por saca foi de R\$53,97, variando de -R\$28,42 a R\$120,85. Por área, o lucro médio foi de R\$2.447,96/ha, que, ao longo de 5 safras, tem-se um total de R\$12.239,77. O resultado das cinco safras de café viabiliza parte do custo da implantação ao início da exploração da seringueira, aproximadamente 60%, estimado em R\$20.000,00. Os valores disponibilizados pela cultura do café são substanciais visto que o investimento para se implantar uma lavoura de café é alto. A expectativa é que estes valores sejam ainda maiores ou mesmo atinjam o valor de implantação da seringueira caso o stand das plantas de café sejam elevados pela modificação do espaçamento de 0,7m para 0,5m entre plantas e ainda se adicione plantas de café nas linhas de plantio da seringueira.

Quadro 2- Resultados econômicos de lavoura de café em consórcio com seringueira, Araxá-MG, 2015

Preço médio de venda	R\$/sc	524,10	365,29	291,66	460,97	468,92	405,59
COE/saca	R\$/sc	211,57	167,49	240,13	196,21	359,51	218,48
CT/saca	R\$/sc	282,41	214,26	312,21	291,16	525,76	297,65
Lucro/saca	R\$/sc	120,85	75,52	-10,27	84,91	-28,42	53,97
Lucro/área plantada	R\$/ha	4.640,46	5.255,99	-517,79	3.600,02	-738,91	2.447,96